



A construção de um diagnóstico implica na obtenção de dados e informações atuais da escola.

Em posse dos dados e das informações é que se torna possível fazer uma análise interativa com a comunidade escolar destacando os pontos frágeis e problemáticos bem como os pontos fortes potencializadores de novas perspectivas de práticas pedagógicas e de gestão escolar.

O diagnóstico permite conhecer a situação da escola e de contribuir para orientar as escolhas, definir as prioridades e o estabelecimento de metas, assim como tomar decisões estratégicas que levem a planejar as ações voltadas para as condições reais da escola com a intenção de atingir as metas do seu projeto político pedagógico.

Existe uma interdependência entre o diagnóstico, as prioridades, o planejamento, as metas e os objetivos do projeto político pedagógico.

Um planejamento ganha vida, quando é colocado em ação – no momento da sua concretização. É nesse momento da sua concretização que um planejamento deve também ser analisado cuidadosamente no sentido de identificar a sua efetividade e, caso, isto não esteja ocorrendo, as ações poderão ser re-planejadas.

Isto significa que o projeto político pedagógico deve ser vivo e dinâmico. E nessa perspectiva a escola pode e deve ser vista também como um organismo vivo que aprende e gera conhecimento interna e externamente.

\***dados**: Os **Dados** são conjuntos de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos. Num contexto escolar, os dados são descritos como registros estruturados de eventos. Quando um aluno tem sua nota de História registrada no sistema, essa informação pode ser descrita como um dado. Os dados não revelam por que ele tirou esta nota, como ele se dedicou ao estudo desta disciplina, quantos livros dessa disciplina ele retirou na biblioteca, e não conseguem dar um sentido de previsão se o aluno irá futuramente melhorar ou piorar o seu desempenho acadêmico. (VIEIRA, 2005).

\***informações**: A **Informação** é explicada como uma mensagem, geralmente na forma de documento ou uma comunicação audível ou visível. Como acontece com qualquer mensagem, ela normalmente tem um emissor e um receptor. A informação tem a finalidade de mudar como o destinatário interpreta algo, exercendo algum impacto sobre seu julgamento e comportamento. Porém, cabe ao seu receptor definir se a mensagem recebida é uma informação ou apenas uma divagação sem sentido enviada pelo seu emissor. (VIEIRA, 2005).